

# SEPTETO FATAL

Alex Cassal

## **DIREITOS AUTORAIS**

Esse texto foi escrito especialmente para o projeto **PANOS** de Portugal em 2011 e fez parte do portfólio do **Projeto Conexões Teatro Jovem** no ano de 2012.

Qualquer montagem fora do Projeto deverá ser negociada com o autor ou seus agentes sobre os direitos autorais.

Alex Cassal: [alexcassal@gmail.com](mailto:alexcassal@gmail.com)



REALIZAÇÃO



## **Personagens**

PRÍNCIPE – Um velho soldado com aparência de um garoto de 12 anos de idade.

SINÔNIMO – Uma pessoa diferente em cada cena - diferentes corpos, cores, gêneros, tamanhos, idades.

PRST – Alienígena. Luta bem. Não precisa ter nada que o diferencie dos outros, só a maneira de falar.

MILENA – Ouvimos os seus pensamentos (EM OFF). Ela ouve corpos.

JAGUAR – Corre rápido.

PENÉLOPE – Saltos temporais, para a frente e para trás.

RÔMULO – Morre na primeira cena.

RÔMULA – A irmã de Rômulo, nova integrante do Septeto Fatal. Quais são seus poderes?

## **01. BATALHA APOCALÍPTICA**

(MÚSICA APOTEÓTICA, SONS DE DESTRUÇÃO, LUZES OFUSCANTES. SETE SILHUETAS ESTÁTICAS EM POSE HERÓICA DE BATALHA, ALGUNS CAÍDOS, AMPARADOS UNS PELOS OUTROS.)

RÔMULO – Eles estão diante de nós, fiquem preparados.

PRÍNCIPE – Já ensaiamos isto dezenas de vezes.

JAGUAR – Eles estão ferrados.

PENÉLOPE – Isto já aconteceu.

(ESCURIDÃO. SILÊNCIO.)

## **02. AUDIÊNCIA PÚBLICA**

(EM CENA, SETE CADEIRAS. UMA DAS CADEIRAS ESTÁ VAZIA, AS OUTRAS ESTÃO OCUPADAS PELOS MEMBROS SOBREVIVENTES DO SEPTETO FATAL. O CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS ESTÁ DE PÉ, ESCRIVENDO SOBRE UMA PRANCHETA.)

JAGUAR - ... aí foi foda. Quinhentos demônios correndo pra cima de nós como baratas fugindo do inseticida. Eles babavam e peidavam. Aquela bola de boliche gigante...

PENÉLOPE – Era um dos Kauravas. Seu nome é Duryodhana, o duro de vencer.

JAGUAR – O Karauva Bola de Boliche começou a soltar raios por tudo que é lado. Estava cego, mas ainda ameaçava esmagar todo mundo como panquecas. Então eu vi aquela rachadura na superfície da bola. Acelerei, eu nem sentia o chão na sola dos...

PRST – Êcov ós uogehc on Avuarak euqrop somavátse odnegetorp a aus adraugater.

JAGUAR – Não preciso que protejam a minha retaguarda. Sou o Jaguar. Eu me viro sozinho. Corro tão depressa que posso ir até a esquina e voltar no tempo em que vocês piscam um olho. É sério. Preparem-se. (PAUSA) Viram? Nem suei.

MILENA (EM OFF) – Ele nem sempre é assim tão exibido, é só porque vocês estão aqui.

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS (PARA O PÚBLICO) – Para os senhores que acabaram de chegar, esta é a audiência pública para discutir os acontecimentos relativos à mais recente missão do Septeto Fatal. Aproveito para reiterar o que já é de conhecimento geral: Vencemos. Os deuses antigos foram expulsos de volta à dimensão negativa. Já conseguimos ressuscitar todos os celulares zumbis, a comunicação foi restabelecida. A Torre Eiffel está em reparos e Cuba já foi localizada, flutuando na corrente do Pacífico.

PRÍNCIPE – Vamos em frente, pirralhos. É a sua vez de falar, Sinônimo.

SINÔNIMO – Hum, não. Não estou confortável com este corpo. Vou ao banheiro. (ELE SAI.)

JAGUAR – Este é o transformista esquisito.

PRÍNCIPE – Pronto, virou bagunça. Vá você, Milena.

MILENA – (PAUSA. ELA NÃO SABE O QUE DIZER. EM OFF) Vocês estão olhando para mim. Querem que eu fale sobre o Rômulo. Tenho que me concentrar. (AO VIVO) Eu... escuto o som de duzentos e cinquenta corpos vivos. (EM OFF) Os corações de vocês batendo. Os cabelos crescendo. Os estômagos. Alguns estão com fome. As suas mãos, as suas unhas.

JAGUAR – Ela escuta unhas encravadas.

MILENA (EM OFF) – Estúpido.

JAGUAR – Ela está louca por mim.

MILENA – Garoto estúpido. (EM OFF) Posso fazer você dormir e sonhar comigo.

PENÉLOPE – Ele é mesmo estúpido. (PARA O PÚBLICO) Isto já aconteceu. Ou ainda vai acontecer, às vezes é difícil perceber a diferença. Me confundo com as realidades paralelas que aparecem quando salto no tempo. Vou mostrar.

(SALTO TEMPORAL, JAGUAR E PRST ENGALFINHAM-SE, ROLAM PELO CHÃO.)

JAGUAR – Que tem Rômulo, heim?

PRST – Ohnidipar!

JAGUAR – Não me chame de rapidinho!

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS – ...e se tentássemos redirecionar esta energia? Bater numa almofada, por exemplo?

PRÍNCIPE – Que fracasso de audiência pública.

MILENA (EM OFF) – Um é muito rápido, o outro é muito forte. Eles não podem vencer. (AO VIVO) Eles não conseguem se controlar. É a testosterona.

(OUTRO SINÔNIMO REGRESSA, PÁRA PERTO DA SAÍDA DE CENA.)

SINÔNIMO – Acabou o papel higiênico... Briga, de novo?

PENÉLOPE – Desculpa, Sinônimo, este salto não prestou. Vou tentar de novo.

(SALTO TEMPORAL. A SITUAÇÃO MUDA, OUTRO SINÔNIMO ESTÁ ENTRANDO EM CENA ENQUANTO PRÍNCIPE FALA.)

PRÍNCIPE – Eu já estava aqui. Eu vi tudo. Eu participei na Primeira Guerra, Verdun! (OS OUTROS JÁ OUVIRAM ESTAS HISTÓRIAS DEZENAS DE VEZES.) Os rapazes morrendo como ratos nas trincheiras! Segunda Guerra, Okinawa! Aviões japoneses caindo sobre nossas cabeça. Vietnam! Nicarágua! Iraque! E vocês? O que é que já fizeram? Quantos de vocês estarão aqui em 2050?

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS – Talvez eu possa sugerir uma outra linha de conversação mais positiva...

PRÍNCIPE – O meu reumatismo está me matando. Se você não calar a porra da boca eu juro que vou arrancar essa sua cabeça de merda e atirá-la no triturador do lixo.

PENÉLOPE – Não se impressionem, Príncipe é sempre assim. Vou tentar outra vez.

(SALTO TEMPORAL.)

JAGUAR – O Karauva Bola de Boliche começou a soltar raios por tudo que é lado.

PENÉLOPE – Pronto, voltamos ao início.

JAGUAR – Ele estava cego, mas ainda podia esmagar todo mundo como panquecas. Então eu vi aquela rachadura na superfície da bola. Acelerei, eu nem sentia o chão na sola dos Nikes. Comecei a atravessar o Bolão em todas as direções, a quebrar a casca toda. Mas ele ainda conseguiu soltar mais um raio.

PRST – Somavátse sodot ál. Somebas omoc iof.

JAGUAR – Mas ninguém fez nada, só eu. Eu fui na frente.

PRST – Es oãn essof rop sôn, êcov mébmat airatse otrom. Omoc Olumôr.

JAGUAR – Que tem Rômulo?

PRST – Olumôr uovel mu oiar euqrop êcov uerroc mes rasnep. Omoc erpmes, ohnidipar.

JAGUAR – Não me chame de rapidinho!

(JAGUAR E PRST ENFRENTAM-SE, PRESTES A ENGALFINHAREM-SE.)

PRÍNCIPE – Vamos falar logo sobre o que aconteceu com Rômulo e acabar com isto.

(PAUSA.)

MILENA (EM OFF) – Rômulo está morto. Eu ouvi enquanto ele morria.

(PAUSA.)

JAGUAR – Eu quase consegui alcançá-lo. Mas aquele último raio pegou ele.

PENÉLOPE – Eu não consegui saltar no tempo. Quando vi o momento já tinha passado. E ele estava ali, caído.

SINÔNIMO – Parecia um Comandos em Ação quebrado.

PRÍNCIPE – A vida é dura assim mesmo. Quando eu era jovem, éramos todos bucha de canhão. Éramos cem, a Centena Fatal, e apenas onze sobreviveram. Oitenta e nove mortos. Eles salvaram o mundo e ninguém se lembra deles. Danos colaterais. Baixas de guerra. Eu já estava aqui. Eu vi tudo. Eu...

PENÉLOPE (INTERROMPE) – O Rômulo era nosso amigo. Eu gostava dele.

PRST – Olumôr are o rohlem.

SINÔNIMO – Sim, o melhor.

PENÉLOPE – Ele sabia o que fazer.

MILENA (AO VIVO) – Ele estava sempre rindo. Era uma figura.

JAGUAR – O Rômulo era legal.

PRST – Are mu osojaroc od etecac.

PENÉLOPE – Ele nunca parecia estar mandando na gente, mesmo quando estava.

MILENA (EM OFF) – A pele dele cheirava a roupa recém-passada.

SINÔNIMO – Ele era muito maneiro.

PENÉLOPE – Era.

PRST – Are.

JAGUAR – Ele era meu amigo. (PAUSA) Eu não tive culpa.

(ENTRA RÔMULA.)

MILENA (EM OFF) – Quem é esta?

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS – É a nova companheira de vocês.

RÔMULA – Eu sou a irmã. Do Rômulo.

### **03. COMPLÔ MAQUIAVÉLICO**

(NOUTRO LUGAR, NOUTRO MOMENTO, UM GRUPO DE FIGURAS SINISTRAS ESTÁ REUNIDO.)

SINISTRO 1 – Está tudo previsto. O Septeto Fatal vai cair na nossa armadilha. Sem piedade, sem escape, sem remorso.

SINISTRO 2 – As engrenagens estão em movimento.

SINISTRO 3 – Eles já eram.

SINISTRO 4 – Que se foda o Septeto.

SINISTRO 5 – “Era um dia frio e claro de Abril e os relógios batiam treze horas”.

SINISTRO 2 – Confusão e terror vão deixar o Septeto de joelhos.

SINISTRO 4 – Somos a nova tendência. Tipo 2.3.

SINISTRO 1 – Eles vão ser esmagados como insetos.

SINISTRO 3 – Vamos sapatear sobre as cabeças deles.

SINISTRO 5 – O salto da nossa bota pisando um rosto humano, para sempre.

SINISTRO 2 – Um novo conceito cria uma nova realidade.

SINISTRO 5 – Amor é ódio.

SINISTRO 4 – Eles estão ferrados.

SINISTRO 5 – Vida é morte.

(OS OUTROS SE OLHAM, UM POUCO INCOMODADOS.)

SINISTRO 5 – Ignorância é força.

(UM DOS SINISTROS PUXA O SINISTRO 5 PARA O LADO E FALA BAIXO COM ELE.)

SINISTRO 4 - Ele está numa onda distópica. Tipo 1984. Mas nós somos homens de negócios.

SINISTRO 2 – Estamos começando, mas temos boas ideias.

SINISTRO 3 – É estritamente profissional.

SINISTRO 4 – Estamos ampliando mercados. Tipo capitalismo selvagem.

SINISTRO 1 – Piratas empresariais. Abordagem e destruição.

SINISTRO 2 – Aproveitar a expansão da bolha.

SINISTRO 3 – Estruturas que não se adaptam às mudanças são eliminadas.

SINISTRO 4 – Vamos fazer uma reengenharia no Septeto. Tipo carnificina.

SINISTRO 5 – Dois vezes dois será igual a cinco, para sempre.

(DESTA VEZ OS OUTROS FICAM REALMENTE CHATEADOS COM SINISTRO 5. OS ÂNIMOS EXALTADOS SÃO INTERROMPIDOS POR UMA PORTA QUE SE ABRE, OUVIMOS UMA VOZ ADULTA QUE CHAMA.)

MAMÃ – Júnior, fiz uma vitamina! Traz os teus amigos para lanchar!

(NOVA ONDA DE CONSTRANGIMENTO.)

SINISTRO 1 – O Septeto está ferrado.

SINISTRO 4 - Tipo ferrado.

#### **04. A NOVA INTEGRANTE DO SEPTETO FATAL** (RETOMANDO A CENA ONDE PAROU.)

RÔMULA – Eu sou a irmã. Do Rômulo.

PRST – Êcov oiev arap o orretne?

RÔMULA – O que é que ele disse?

PENÉLOPE – Você veio para o enterro?

PRÍNCIPE – Não vai haver enterro. Não sobrou nada para enterrar.

RÔMULA – Me chamaram para ficar no lugar do meu irmão.

JAGUAR – Que ideia idiota. Só porque é da família?

MILENA (EM OFF) – Ela é parecida com ele.

SINÔNIMO – O que é que você sabe fazer?

RÔMULA – O mesmo que o Rômulo fazia. E você?

SINÔNIMO – Sou o Sinônimo. Me desloco por múltiplas autoimagens.



PENÉLOPE – E eu salto no tempo. Posso ir para trás, e para a frente também. (SALTO TEMPORAL) Para trás, e para a frente também. (SALTO TEMPORAL) Para trás, e para a frente também. (SALTO TEMPORAL) Para trás, e para a frente também.

PRÍNCIPE – Pára com isso! Estes déjà-vus me deixam com dor de cabeça!

RÔMULA – Vocês são um bando de gente esquisita.

MILENA (EM OFF) – Ela parece com o Rômulo. Se Rômulo fosse uma garota.

RÔMULA – O que você está fazendo?

MILENA (EM OFF) – Você está me ouvindo na sua cabeça. Ouvindo o que eu penso. (AO VIVO) E eu estou ouvindo o seu corpo.

PRST – Es ale é omoc o Olumôr, oätne ale é etnacohc.

RÔMULA – Como?

JAGUAR – Chocante, ele disse chocante. Que garota devagar.

PRÍNCIPE – Olha a educação, pirralho.

PENÉLOPE – Vai ser bom ter mais uma menina aqui.

SINÔNIMO – Nada contra essa menina, mas se um de nós se ferra eles mandam logo uma peça sobressalente?

RÔMULA – Se não me querem aqui, vão se catar.

PRÍNCIPE – Olha a educação, pirralha.

MILENA (EM OFF) – Ela não é como o Rômulo. É insegura.

RÔMULA – Porque é que não me diz na cara o que está pensando?

JAGUAR – Você não tá com nada, mocréia. Assim é na cara o suficiente pra você?

(JAGUAR DÁ UM PASSO NA DIREÇÃO DE RÔMULA, MAS É PROJETADO PARA TRÁS.)

RÔMULA – Você não é o único veloz.

(PRST SEGURA-LHE O PULSO, OS OUTROS SE MOVEM AO SEU REDOR, TENSÃO. O CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS FAZ TELEFONEMAS DESESPERADOS.)

PRÍNCIPE – Indisciplinados. Estúpidos.

(JAGUAR COMECA A SE ERGUER, PRÍNCIPE PÁRA EM FRENTE DELE.)

JAGUAR – Sai da frente, velhote.

PRÍNCIPE – Peça desculpa quando acordar.

JAGUAR – Heim?

(PRÍNCIPE TOCA NO OMBRO DE JAGUAR, ELE ADORMECE INSTANTANEAMENTE. MILENA AMPARA A SUA QUEDA ATÉ AO CHÃO. O CORPO DESFALECIDO DE JAGUAR NO COLO DE MILENA LEMBRA UM POUCO A IMAGEM DA “PIETÁ”.)

PENÉLOPE – Isto também já aconteceu. Nós sete reunidos. Uma ameaça mortal. O Jaguar vai morrer. O Jaguar vai salvar a irmã do Rômulo, antes de ser atingido pela menina de cachinhos dourados.

(PASMO GERAL.)

PRÍNCIPE – O quê?

## 05. VAMOS ESCLARECER ALGUMAS COISAS

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS – (DISCRETAMENTE) Hã-ram.

(TODOS OLHAM PARA ELE, QUE VAI ATÉ PRÍNCIPE, FALA BAIXO COM ELE, DEIXA-LHE ALGUMAS FOLHAS DE PAPEL E VOLTA AO SEU LUGAR.)

PRÍNCIPE – O pessoal das relações públicas, com a sua sensibilidade particular, interrompeu este momento de tensão para trazer algumas questões. Dizem que temos que esclarecer estes pontos para aumentar a empatia do público com os nossos personagens. Tenho um questionário aqui, vou ler. Responda quem quiser, estou me lixando. “Pergunta Um: Porque é que vocês não usam uniformes? Isso lá são roupas de seres super-poderosos?” São duas perguntas, já começa mal.

RÔMULA – Ele é sempre assim rabugento?

PRST – Êcov iav rev, é otium riop.

PENÉLOPE – Não usamos uniformes porque não somos soldados.

PRÍNCIPE – Eu sou. Tenente-coronel, primeiro batalhão, segunda...

SINÔNIMO – Você já está na reserva.

PRÍNCIPE – Hrm.

JAGUAR – (LEVANTANDO-SE) Uso roupas manieras, que gosto de vestir normalmente mas que também são confortáveis para saltar e correr e dar golpes.

MILENA – Mas quem não salta e corre tanto pode usar a mesma roupa que usaria em casa, ou na escola, ou numa festa se for vaidoso.

RÔMULA – Eu não escolhi a minha, herdei tudo do meu irmão.

PENÉLOPE – E Prst usa coisas mais estranhas porque é de outro planeta.

PRST – Mis.

PRÍNCIPE – Próxima pergunta. “Dois. Onde estão os adultos?” Eu nasci em 1899. Se calhar, sou a pessoa mais velha do mundo.

MILENA – Você está impaciente e se fazendo de difícil. (EM OFF) Querem saber onde estão os nossos pais, professores, os outros adultos.

PENÉLOPE – Estão em casa. Porque têm que trabalhar cedo amanhã.

PRST – Osrevnoc moc so suem siap olep rodatupmoc sà sezev. E otlov arap o uem atenalp sodot so sona arap rassap sa satsef.

RÔMULA – Você passa as festas no seu planeta todos os anos. Estou começando a perceber você.

PRST – Mis.

SINÔNIMO – O que é que vamos dizer aos velhos? “Estamos enfrentando deuses canibais e conspirações midiáticas que vão transformar os seus cérebros em mingau. Ah, e o mundo está acabando e vamos todos morrer”.

PENÉLOPE – Os adultos têm medo. E têm razão. Somos como esses insetos cheios de pernas, com aparência e comportamento estranhos.

RÔMULA – Depois do Rômulo ter se transformado num adolescente com superpoderes, os meus pais e professores me olhavam como se eu fosse uma bomba-relógio.

PRST – Amu abmob-oigóler adidof.

JAGUAR – É porque comemos como animais, fazemos sexo como animais, e ainda pomos as fotos na internet.

PRÍNCIPE – Mas vocês também vão ser adultos. Os que tiverem sorte. E então outros animais vão tomar o lugar de vocês. Barulhentos. Malcheirosos. Arrogantes. E vocês vão ter que enfrentar a realidade.

MILENA – (EM OFF) Não sei se acredito na realidade.

PRÍNCIPE --A realidade vai agarrar você e esfregar a sua cara no asfalto até sangrar. E eu vou assistir e dar risada quando isso acontecer. Ha! “Pergunta Três. A Milena também pode ler mentes?”

MILENA – (EM OFF) Não.

PRÍNCIPE – “Quatro. Prst tem uma namorada no seu planeta?”

PRST – Oãn.

PRÍNCIPE – “Cinco. O Jaguar faz tudo rápido?”

JAGUAR – Sim. Quer dizer, não.

PRÍNCIPE – “Seis. Penélope...”

PENÉLOPE – Sim, desde criança.

PRÍNCIPE – “Sete, oito, nove: Porque é que o Sinônimo não come carne? É uma dieta? Ou uma promessa?”

RÔMULA – Você não come carne?

JAGUAR – Não pergunte.

RÔMULA – Por que é que você não come carne?

JAGUAR – Ela perguntou...

RÔMULA – (PARA JAGUAR) Também sou mais forte que você. Pára de me chatear.  
(PARA SINÔNIMO) Por quê?

SINÔNIMO – Você já teve um cachorro ou um gato?

RÔMULA – Tive uma cadela, quando era pequena. Era minha, mas gostava mais do Rômulo. Dormia na cama dele.

SINÔNIMO – Se você come uma vaca, por que é que não come o seu cachorro?

JAGUAR – Eu falei para não perguntar.

RÔMULA – Os cachorros têm sentimentos e sentem dor.

SINÔNIMO – As vacas também. As galinhas também. Até os peixes.

RÔMULA – Não é a mesma coisa. Não dá para comparar uma galinha com um cachorro. As galinhas são burras.

SINÔNIMO – Estão vivas, sentem dor, são capazes de aprender coisas. Para você, a inteligência faz diferença?

RÔMULA – Para você não?

SINÔNIMO – Então você pode fazer um hambúrguer de um bebê sem cérebro.

JAGUAR – Também podemos fazer hambúrgueres com crianças com poliomelite.

MILENA (EM OFF) – E você nem se esforça para isso.

JAGUAR – Para quê?

PENÉLOPE – (QUE, DESINTERESSADA DA DISCUSSÃO, ESCREVA NAS FOLHAS DO QUESTIONÁRIO TRAZIDO PELO CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS.) “Para falar sem pensar. Para ser desagradável”, diz ela. “Também posso ser muuuuito agradável”, diz ele. “Não me interessa”, diz ela. E ele faz um barulho com a boca. Nesse momento, todos já esqueceram que eu previ a morte do Jaguar. E começam a combinar uma ida ao cinema. Mas a Milena e o Jaguar ainda se vão encontrar sozinhos, mais tarde.

MILENA – (EM OFF) Não se depender de mim.

JAGUAR – Ela está louca por mim.

PRÍNCIPE – Chega de bobagens. Chega de falar de roupas e vacas. O Rômulo está morto. Dêem as boas-vindas à Rômula. Ela agora é uma de nós. Somos o Septeto Fatal. Olhamos para o abismo, e o abismo olha para nós. E vencemos sempre. (OS OUTROS VÃO-SE DESINTERESSANDO E COMEÇAM A SAIR.) Fim da audiência pública.

PRST – Êcov éta euq é etrof. Itnes odnauq ieruges ues oçarb.

RÔMULA – Você também não é nenhum fracalhote. Você malha?

PRÍNCIPE (RECEBENDO OUTRO PAPEL DO CARA DAS RELACIONES PÚBLICAS) – Temos um pedido de ajuda do Alasca.

MILENA – (EM OFF) Acho que vou ficar menstruada.

SINÔNIMO – Sei como é.

PRÍNCIPE - Uma misteriosa enfermidade está transformando os pinguins em predadores sanguinários contagiosos. Parece que as hordas já se aproximam da fronteira do Canadá. Temos que preparar o equipamento para a neve.

PRST – A apluc oãn iof aus, ohnidipar.

JAGUAR (APAZIGUADO) – Não me chame de rapidinho, seu Bruce Lee fajuto.

(SAEM TODOS DO SEPTETO.)

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS (PARA O PÚBLICO) – Bem, vamos encerrar esta audiência pública. Quero agradecer em nome do Septeto Fatal a presença de vocês e seu interesse. Como todos puderam perceber, esta equipe continua a ser um guardião confiável do nosso modo de vida e da nossa integridade corporal. Vamos torcer para que a nova integrante tenha uma trajetória tão brilhante quanto a do seu irmão. Mas muito mais longa, obviamente. As próximas cenas, por envolverem procedimentos estratégicos e métodos de treinamento, são confidenciais. Obrigado, meus senhores. Boa noite. Podem levar o programa quando saírem. Boa noite.

(CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS AGUARDA UM INSTANTE, COMO PARA QUE TODOS SAIAM. JUNTA AS FOLHAS ABANDONADAS DO QUESTIONÁRIO E LÊ AQUILO QUE PENÉLOPE ESCREVEU.)

TIPO DE RELAÇÕES PÚBLICAS – “Ele tem o rosto voltado para o passado. Onde diante de nós aparece uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que sem cessar acumula escombros sobre escombros, arremessando-os diante dos seus pés. Ele bem gostaria de poder parar, de acordar os mortos e recompor as ruínas. Mas uma tempestade sopra do paraíso, aninhando-se nas suas asas, e ela é tão forte que ele já não consegue fechá-las”. Idiotas. Adolescentes não deviam ter super-poderes.

## **06. MAIS TARDE, EM OUTRO LUGAR.**

(JAGUAR E MILENA.)

JAGUAR – Está me seguindo. O que você quer, heim?

MILENA – Não quero nada com você, grosso. Está pensando o quê? A sala não é...

(ELE SE DESLOCA EM ALTA VELOCIDADE E PÁRA EM FRENTE A ELA.)

MILENA – ...sua.

JAGUAR – Você mudou alguma coisa no cabelo?

MILENA – Não, está igual.

JAGUAR – Bacana.

MILENA – Bacana?

JAGUAR – Eu acho. Vamos no cinema?

MILENA – Para ver o quê?

JAGUAR – O novo do Tom Cruise.

MILENA – Tem um chiclete?

(ELE ABRE UM CHICLETE, MORDE UM PEDAÇO E DÁ O OUTRO PEDAÇO A ELA.)

JAGUAR – Tá adiantada com o relatório?

MILENA – Quase. Copiei da Penélope.

JAGUAR – Me empresta quando você acabar?

MILENA (ACHA GRAÇA) – Deitado.

JAGUAR – Quer deitar um pouquinho no meu quarto?

MILENA – Vai sonhando, menino prodígio.

JAGUAR – Tou com stress pós-traumático. Vamos ficar relax.

MILENA – Não sei o que é que você está dizendo.

JAGUAR – Tou na boa.

MILENA – Você é bem rapidinho mesmo.

JAGUAR – Falei do cinema.

MILENA – É o que ele faz um espião?

JAGUAR – É. Você viu o Sinônimo fazendo o Tom Cruise? Chocante.

MILENA – Ele ficou mais alto.

JAGUAR – Não, ficou perfeito.

MILENA – Você foi idiota com o Sinônimo. Aquilo do transformista esquisito.

JAGUAR – Ele é meu chapa.

MILENA – Ah, é?

JAGUAR – É o jogo dos machos. A gente se entende.

MILENA – Tou vendo.

(PRST, PENÉLOPE E RÔMULA ENTRAM, NUMA ONDA DE RISOS E ANIMAÇÃO.)

PRST – Mehlo, o euq so sohnibmop oât odnezaf?

JAGUAR – De papo.

RÔMULA – Vamos ver o novo do Tom Cruise.

JAGUAR – O que ele faz um espião?

PENÉLOPE – E no final o vilão é o...

MILENA – Você tem que parar de contar o final dos filmes. E o Príncipe?

PENÉLOPE – Treinando técnicas de assassinato.

PRST – Somav?

RÔMULA – Depois vamos comer uns sanduíches.

JAGUAR – Não. Estamos na boa.

PRST – Mejnarra mu otrauq!

PENÉLOPE – (PARA MILENA) É engraçado você neste corpo.

(OS TRÊS SAEM.)

JAGUAR – Você queria?

MILENA – O quê?

JAGUAR – Tom Cruise. Sanduíches. Qual é a da Rômula?

MILENA – É a irmã do Rômulo.

JAGUAR – Você sabia que ele tinha irmã?

MILENA – Ele falou uma vez.

JAGUAR – Você e o Rômulo alguma vez?...

MILENA – Você é muito errado.

JAGUAR – É, ele teria me contado. Você não está pensando muito, não é?

MILENA – É camomila.

JAGUAR – O chiclete? É melancia.



MILENA – O xampu. Que eu usei no cabelo. Ficou diferente?

JAGUAR – Maneiro.

MILENA – Maneiro?

JAGUAR – Eu acho.

(SE BEIJAM.)

MILENA – Por que você é sempre tão difícil?

JAGUAR – Ninguém valoriza o que é fácil.

## **07. TEORIAS CONSPIRATÓRIAS**

(NOVAMENTE OS SINISTROS REUNIDOS. BEBEM CANECAS DE LEITE ACHOCOLATADO.)

SINISTRO 1 - Nova atualização das nossas teorias conspiratórias. O companheiro vai ler o último comunicado daquele que todos sabemos quem é.

SINISTRO 2 – “Saudações! Irmãos, ouçam o que eu digo. Uma capital latino-americana vai ser atacada dentro de pouco tempo. Eu já falei disso várias vezes aqui, e os fatos comprovaram sempre minhas previsões”. É verdade, ele acerta todas. Acontece sempre alguma desgraça.

SINISTRO 3 – Quanto tempo temos? Devemos comprar mais mantimentos e munições?

SINISTRO 2 – O grande irmão não é muito preciso, propositadamente, para o caso de a sua mensagem ser interceptada. Na semana que vem, talvez. Ou no ano que vem ou no seguinte.

SINISTRO 4 – Ataques terroristas? Tipo bombardeamentos?

SINISTRO 1 – Provavelmente tsunamis e acidentes em centrais nucleares.

SINISTRO 3 – Podemos calcular os locais e as datas se ouvirmos os programas de rádio certos e juntarmos as informações codificadas.

SINISTRO 5 – Ou passarmos os 15 níveis daquele videogame dos cavaleiros templários. Diz que aparece um nível secreto se você conseguir matar todos os chefões.

SINISTRO 1 – Depois vemos isso. Continua a leitura.

SINISTRO 2 – “A farsa da morte do homem é um sinal muito claro de que eles começaram a movimentar as suas engrenagens. As imagens exibidas foram criadas pela mesma equipe de televisão que forjou o desembarque dos americanos na lua. Mas o homem está escondido numa mansão perto da fronteira”...

SINISTRO 5 - O Zé Ricardo contou-me no chat que encontrou o homem quando foi de férias no Paraguai. E que ele estava sem barba, loiro e com um nariz diferente.

SINISTRO 4 – Evidente, dava pra ver o cromakey naquelas imagens.

SINISTRO 2 – Mas isso é só o começo. “O pior está guardado para o outono de 2012. O dólar já era e as pessoas estão comprando ouro e a elite inoculou um vírus assassino em milhões de pessoas com aquela história da gripe suína”. Vocês sabiam que tinha câncer de testículos naquelas vacinas? Para todos se tornarem veados?

SINISTRO 3 - É, se você tomar a vacina anti-gripe, está ferrado.

SINISTRO 4 – O homem deu algumas entrevistas incríveis antes de ter sido “morto”. Tipo muuuito bacanas. Ele falou sobre clonagem humana, controle mental, os jogos olímpicos em Londres e mais um monte de dados sobre o que é, na verdade, o programa Guerra nas Estrelas.

SINISTRO 1 – E todos já ouvimos falar nesses aliens que estão se infiltrando na nossa sociedade, né?

SINISTRO 5 – Uns se mudaram para a casa ao lado da minha. Colocaram antenas no telhado nessa mesma noite!

SINISTRO 2 – Que merda! Vão dominar a tua mente e te transformar numa couve-flor!

SINISTRO 4 – Essas antenas são ardilosas. São parecidas com as de tv à cabo normais.

SINISTRO 3 – Talvez você até já esteja dominado. Transmitindo simultaneamente tudo o que estamos dizendo para os aliens!

SINISTRO 5 – Piraram!

(TODOS SE LEVANTAM E CERCAM SINISTRO 5.)

SINISTRO 4 – Que roubada de merda!

SINISTRO 2 – Traíra! Vira-casaca!

SINISTRO 3 – Vamos colocar ele dentro da geladeira!

SINISTRO 1 – Não! Papel de alumínio para interferir nas ondas!

(SINISTRO 5 RESISTE MAS É IMOBILIZADO E ENROLADO EM PAPEL DE ALUMÍNIO. UMA PORTA SE ABRE, SOBRESSALTANDO TODOS.)

MAMÃ – Júnior! Que barulho é esse! Parece uma manada de bisontes! Se não se comportarem, vai cada um pra sua casa!

(PORTA FECHA. LUTA CONTINUA, MAS TODOS, INCLUSIVE SINISTRO 5, SE ESFORÇAM PARA SEREM SILENCIOSOS. NO FINAL, DEIXAM O COLEGA ENROLADO, CONTORCENDO-SE A UM CANTO.)

SINISTRO 2 – Que roubada!

SINISTRO 3 – Eles estão por todos os lados. Já não se pode andar de metrô, e eles também dominaram o youtube.

SINISTRO 1 – Esse Obama trabalha pro FMI e pros judeus.

SINISTRO 4 – Judeus alienígenas.

SINISTRO 1 – Judeus alienígenas.

SINISTRO 3 – E veados.

SINISTRO 1 – Judeus alienígenas veados. Obama usa técnicas de hipnotismo em massa. Falar devagar... repetir palavras positivas... para acalmar a nossa mente... e deixar mensagens subliminares guardadas no cérebro, prontas para serem ativadas por uma palavra-chave.

SINISTRO 2 – Olhem o que mais diz o grande irmão: “Ninguém está a salvo, nenhum país será poupado. Unam-se em grupos tão grandes quanto conseguirem, comprem armas automáticas e partam para a luta. Eles vão roubar todo o seu dinheiro e matar a sua família e deixar a sua namorada ser currada por orangotangos com AIDS. É o meu último aviso e eu espero que vocês estejam fazendo o que devem fazer”.

(PAUSA. PORTA QUE ABRE.)

MAMÃ – Júnior! Jantar!

## **08.PREPARA-TE PARA A GUERRA**

(PRÍNCIPE TREINA TÉCNICAS DE ASSASSINATO COM UM CÃO EMPALHADO. DEZENAS DE MANEIRAS DE ESFAQUEÁ-LO, ESTRANGULÁ-LO, IMOBILIZÁ-LO, ETC. DANDO O TREINO POR TERMINADO, PRÍNCIPE OLHA PARA OS LADOS PARA VER SE HÁ TESTEMUNHAS E PERMITE-SE UM LONGO ABRAÇO NO CÃO EMPALHADO.)

## 09. SINÔNIMO SÃO MUITOS

(EM CENA, TODOS OS QUE JÁ VIMOS COMO SINÔNIMO E MAIS ALGUNS QUE AINDA NÃO VIMOS.)

SINÔNIMO – Será que como um sanduíche?

SINÔNIMO – Tenho que refazer aquele relatório.

SINÔNIMO – Às vezes parece que vai acontecer alguma coisa e acaba não acontecendo.

SINÔNIMO – Às vezes é muito chato dormir sozinho.

SINÔNIMO – Me lembrei daquela música do Legião Urbana.

SINÔNIMO – O Rômulo morreu.

SINÔNIMO – Somos o Septeto Fatal. Vencemos sempre.

SINÔNIMO – Quantos anos tem o Príncipe?

SINÔNIMO – O Jaguar é idiota.

SINÔNIMO – Mas maneiro.

SINÔNIMO – O que é que seria necessário para resolver a fome na África?

SINÔNIMO – Estamos virando adultos antes do tempo.

SINÔNIMO – Hmm, preciso tomar banho.

SINÔNIMO (PARA O CÃO EMPALHADO) – O que é que você acha disto?

SINÔNIMO – Aquela coisa pode imitar qualquer coisa.

SINÔNIMO – Eu não sou uma atração de circo.

SINÔNIMO – Eu gostava daquele carrinho vermelho de quando eu era moleque.

SINÔNIMO – Onde é que ele foi parar?

SINÔNIMO – Vou perguntar à mãe da próxima vez que a vir.

SINÔNIMO – Ontem sonhei que era outra pessoa.

SINÔNIMO – Que era uma pessoa comum.

SINÔNIMO – Vou comprar aquela camiseta com o desenho do Coringa.

SINÔNIMO – Vou fazer uma viagem.

SINÔNIMO – Vou me apaixonar por você.

SINÔNIMO – Eu comeria mesmo um sanduíche.

(ENTRA JAGUAR.)

JAGUAR – O que é que você está fazendo aí sozinho?

SINÔNIMO – Pensando.

## 10. CONSCIÊNCIA POLÍTICA

(PRST, RÔMULA E PENÉLOPE VOLTAM, UM POUCO DESGRENHADOS, E ENCONTRAM SINÔNIMO E JAGUAR.)

SINÔNIMO – Que filme foi esse?

PENÉLOPE – Não chegamos no cinema. Paramos antes.

PRST – Amu oãsufo noc od etecac.

RÔMULA – Foi mesmo.

JAGUAR – E eu perdi isso?

PENÉLOPE – Era uma manifestação. Contra a corrupção do governo, o desemprego e o conformismo. Estavam lá o Bono Vox, a Marina Silva, o Oscar Niemeyer.

PRST – Anilegna Eiloj...

JAGUAR – A Angelina Jolie estava lá?

PENÉLOPE – E aquela modelo africana, e a neta do Che Guevara, e o Zé Celso.

SINÔNIMO – Quem?

PENÉLOPE – O cara do teatro. Ele estava enrolado numa bandeira.

PRST – E sa saossep mararita sardep. A Epolénep mébmat uorita.

PENÉLOPE – Me entusiasmei. Toda mundo gritava e pulava, parecia um jogo de futebol ou um show de rock. E eu vi aquele casal se beijando. A polícia empurrava

todo mundo com seus escudos e cassetetes, os manifestantes atiravam pedras e batiam com paus, aquele cheiro de gás lacrimogêneo...

PRST – Mis, mu oriehc ed ratam.

PENÉLOPE – E aqueles dois, não sei como, escaparam do cordão de isolamento e ficaram por alguns instantes sozinhos no pedaço da rua que já estava desocupado. E se beijaram. Todos gritando, batendo, apanhando, rasgando, empurrando. E eles se beijavam como se o resto do mundo não estivesse ali. Achei bonito. E então também comecei a atirar pedras.

JAGUAR – Você é uma romântica de novela.

MILENA (CHEGANDO AGORA) (EM OFF) – Quem é romântica?

PENÉLOPE – Eu sou uma romântica de novela.

JAGUAR – (TENTANDO APROXIMAR-SE DE MILENA) Às vezes eu também fico romântico.

MILENA – (EMPURRA-O) Você está maluco?

JAGUAR – Garotas...

PRST – Samugla satorag mararit sa sasulb.

JAGUAR – Sério? Elas tiraram as blusas?

MILENA (EM OFF) – Garotos...

PENÉLOPE – Nessa hora alguém atirou um coquetel-molotov e tudo virou uma confusão.

JAGUAR – (PARA PRST) Você entrou em modo Steven Segal e saiu dando pontapés?

PRST – Mis. Ieugep mun arac euq avatsarra amu aninem solep solebac e... (COMEÇA A MOSTRAR OS GOLPES QUE USOU.) E sioped mareiv siod... Ía uecerapa mu euqnat e ue...

JAGUAR – Chocante. (PARA RÔMULA) E você fez o quê?

PRST - Ale uocif adot nez.

SINÔNIMO – A Rômula ficou toda zen?

PENÉLOPE – Ela não se meteu.

MILENA – Não?

RÔMULA – Não.

JAGUAR – Não queremos covardes aqui.

PRÍNCIPE – (CHEGANDO AGORA) Quem é covarde?

RÔMULA – Não sou covarde.

MILENA (EM OFF) – Ela não é covarde.

PRST – Ue oãn idnetne. Ale oãn avatse moc odem. Sam oãn zef adan.

PENÉLOPE – Ela disse que não sabia porque é que aquelas pessoas estavam lutando.

PRÍNCIPE – Absurdo.

JAGUAR – Comédia.

RÔMULA – Vocês dois nem estavam lá.

PRÍNCIPE – Não perguntamos por que é que lutamos. Nunca.

JAGUAR – É só escolher um lado e lutar.

RÔMULA – Vocês têm muitas certezas. Eu não.

PRST – Nuhnen ed són met sazetrec.

MILENA – Eu nunca tenho certeza.

JAGUAR – Parecia ter, antes, quando nós...

SINÔNIMO – Eu tenho certeza, e logo a seguir deixo de ter.

MILENA – (PARA JAGUAR) Do que você está falando?

PENÉLOPE – Estamos mudando o mundo.

JAGUAR – (PARA MILENA) Nós dois...

RÔMULA – Porque é que eu tenho que mudar o mundo? Só tenho 15 anos. Os mais velhos não mudaram o mundo, as figuras todas dos livros de história não impediram o aquecimento global, nem a pedofilia dos bispos, nem os ataques terroristas. E agora sou eu que tenho que resolver tudo? Que azar fodido.

JAGUAR – O Rômulo não tinha esses chiliques.

PRST – Oãn ahnit.

RÔMULA – O Rômulo morreu.

MILENA – (EM OFF) Então por que você veio para cá?

RÔMULA – Era o que todos esperavam de mim. O que é que eu podia fazer?

PENÉLOPE – Podemos fazer o que quisermos. Temos super-poderes.

RÔMULA – Eu não me sinto com super-poderes. Posso amassar um poste com as mãos ou saltar sobre um ônibus. Mas cada vez que abro o jornal fico deprimida. Eu sou só uma garota. Nem tenho namorado.

PRÍNCIPE – Nós não ficamos deprimidos.

PENÉLOPE – Eu às vezes fico. Saber tudo que aconteceu e vai acontecer. Me sinto impotente.

JAGUAR – Eu nunca me sinto impotente.

MILENA – Me sinto frustrada.

JAGUAR – Eu também me sinto frustrado.

SINÔNIMO – Estou meio dividido.

PRÍNCIPE – Pronto. De repente estão todos em crise. Me sinto velho demais para isto.

RÔMULA – Tenho saudades do meu irmão. Me sinto sozinha.

PRST – Uotse moc sedaduas ed asac. Sà sezev oãñ odnetne muhnen ed sêcov.

## **11. DISTANTE DE CASA**

(PRST E UMA MENINA. AMBOS SÃO DO MESMO PLANETA.)

MIÚDA – Êcov é omsem o Prst?

PRST – Uos.

MIÚDA – Êcov ebas omsem odut ed atul?

PRST - Ue ies ratul, é o euq oçaf. (ENQUANTO FALA PASSA POR POSES DE LUTA.)  
Ustijuij. ÉtaraK. Ufgnuk, opit Niloahs uo Llabnogard. Arieopac. Ágamvark. Exob.  
Exob sêdnaliat. Oduj. Opmek. Odnowkiat. Teerts thgif. Odenukteej, opit Eel Ecurb.  
Sam mébmat overcse aiseop.



MIÚDA – Uotse zilef rop et recehnoc.

PRST – Mébmat uotse zilef rop et recehnoc. Oãn somos sotium iuqa. Lauq é a aut edadic?

MIÚDA – Cndjé.

PRST – Acnun iuf ál. É otinob?

MIÚDA – Oãn ies. Ohca euq mis. Met amu ahnatnom.

PRST – (PARA O PÚBLICO) Olha, eles não estão entendendo. Estamos falando na nossa língua. Esta menina veio do mesmo planeta que eu, e veio me visitar. Porque conhece pouca gente aqui. E eu estava com vontade de falar com alguém próximo de novo. Mas vamos continuar a conversar na língua de vocês, para não ficarem entediados.

MIÚDA – As colegas lá da escola lá na cidade lá no nosso planeta vão morrer de inveja.

PRST – Diz pra elas que eu sou simples e simpático.

MIÚDA – Vou dizer. E é mesmo.

PRST – Como é que você se chama?

MIÚDA – Xbtellul.

PRST – O nome não dá para traduzir. Nem o nome da cidade dela, Cndjé. Ela disse que é bonita, que tem uma montanha perto. Está gostando de estar aqui?

MIÚDA – É colorido. Mais que lá. Gosto da água. É engraçado poder beber e tomar banho nela. Gosto dos cães, quando são pequenos. A comida às vezes é boa.

PRST – Gostou do chocolate?

MIÚDA – Fiquei tonta.

PRST – E o cinema?

MIÚDA – Não entendo ainda bem o que dizem. E eles não entendem o que eu digo. Parece que sou uma criança de novo, e tenho que apontar quando quero alguma coisa. E quando falo o olhar da pessoa muda, desvia um pouco. Já viu?

PRST – Já.

MIÚDA – Gosta de viver aqui?

PRST – Gosto, quero gostar. Quero viver aqui. Quero andar nas ruas e saber que também são as minhas ruas. Conhecer as histórias daqui e também ter aqui histórias minhas.

MIÚDA – Mas você não sente? Não sei a palavra... Sedadas.

PRST – Sinto. Mas tenho meus amigos. E os meus amigos entendem o que eu digo. Com eles não sou uma criança.

MIÚDA - Gosta deles? O Jaguar. A Feiticeira. Aquele que está sempre mudando. Aquele que está sempre sorrindo.

PRST – Esse morreu.

MIÚDA – Você teve medo?

PRST – Não. Só depois.

MIÚDA – Teve? Você?

PRST – E fiquei triste.

MIÚDA – Eu também fiquei, e nem conhecia ele. Então o que é que você fez?

PRST – Cantei, uma música lá de onde a gente veio. (CANTA UM POUCO.) Conhece?

(PRST E A MIÚDA CANTAM JUNTOS, BAIXINHO.)

## **12. SINÔNIMO É UM BOM OUVINTE**

(PENÉLOPE CONVERSA COM O CÃO EMPALHADO.)

PENÉLOPE – Eu não consigo entender muito bem a passagem do tempo. Quer dizer, de qualquer maneira, o tempo não é uma coisa muito estável, não é? Eu me lembro de coisas de quando eu estava na barriga da minha mãe. Me lembro do som que ela fazia quando mastigava. E me lembro de estar debaixo do sol, numa manta, e era tudo tão brilhante. Esse era um tempo que nunca mais acabava. Mas o tempo de estar com alguém com quem queremos estar, acaba mal começou. E aí eu volto para experimentar aquela sensação de novo. E de novo. E de novo. (PEQUENO SALTO TEMPORAL.) E de novo. E quando eu percebo, a pessoa com quem eu queria estar já está noutro lugar, com outra pessoa com quem ela quer estar. Eu estava tão lá atrás que nem percebi. E aí começo a pensar se vou encontrar aquela pessoa outra vez e dou um salto para ver se a encontro. (PEQUENO SALTO TEMPORAL.) E já se sentou outra pessoa na minha cadeira e o filme já começou, e eu não estou entendendo nada da história. Por isso gosto de ver novelas, onde parece que está sempre acontecendo a mesma coisa. Entende? Você é um bom ouvinte. (PARA RÔMULA) Oi.

RÔMULA – Oi.

PENÉLOPE – Você gostou do quarto que deram para você? Era o quarto do Rômulo, talvez não seja o melhor para uma garota.

RÔMULA – É a cara dele.

PENÉLOPE – Está gostando daqui? Apesar do Jaguar, do Príncipe a resmungar, e da manifestação anticonformista e a...

RÔMULA – Ainda estou me acostumando. Talvez possa gostar. O que é que você estava fazendo?

PENÉLOPE – Conversando.

RÔMULA – Conversando com isto? (MOSTRA O CÃO EMPALHADO.)

PENÉLOPE – É o Sinônimo. Vocês se conheceram na audiência pública.

RÔMULA – O Sinônimo. Aquela coisa pode imitar qualquer coisa?

PENÉLOPE – Sim, hoje ele assumiu a forma de um cachorro.

RÔMULA – Mas isso nem é um cachorro.

PENÉLOPE – É sim, claro. Um dobermann. Você não consegue reconhecer um cachorro?

RÔMULA – É um cachorro empalhado!

PENÉLOPE – (NA DÚVIDA) Nãããooooo...

RÔMULA – Claro que é. Olha (DERRUBA O CACHORRO).

PENÉLOPE – Por que você fez isso com o Sinônimo?

RÔMULA – É um cachorro empalhado!

PENÉLOPE – Ele assumiu a forma de um cachorro empalhado. E agora você derrubou ele.

RÔMULA (NÃO SABE O QUE PENSAR) – Desculpa.

### **13. TROCAS**

(MILENA E SINÔNIMO.)

MILENA (EM OFF) – Às vezes é difícil entender você.

SINÔNIMO – Não é difícil. Sou muitos. Posso ser o protagonista de um thriller, uma comédia, um romance, uma ficção científica cyber-punk. Desordem de personalidade como modo de vida.

MILENA – (EM OFF) Como é quando você muda?

SINÔNIMO – É normal. Eu sou eu, e sinto uma tonturazinha, e eu continuo a ser eu, mas diferente. Esse momento de mudar é o que às vezes me assusta. Se eu um dia me perder entre um corpo e outro. Perder o caminho e ir parar em outro lugar.

MILENA – Que lugar?

SINÔNIMO – Se eu me tornar alguém que eu não gostaria de ser. Alguém acomodado, covarde, avarento, medíocre.

MILENA – (EM OFF) Você nunca seria assim.

SINÔNIMO – Não sei. Será que as pessoas medíocres decidem que vão ser medíocres? Todos dizem que um dia eu vou ter que parar de mudar.

MILENA – Não acredite nas coisas que dizem. Acredita naquilo que você sabe. O corpo sabe, ele se organiza sem que você se dê conta. O que faz com que você confie em alguém que acabou de conhecer? O que faz com que você se apaixone? O que faz com que goste de camarão, de aviões, de filmes ingleses, de garotas de cabelo castanho (AQUI MILENA DIZ A COR DO SEU PRÓPRIO CABELO), de chuva num dia quente, de dormir sem meias? O seu corpo sabe. Você já é você mesmo antes de perceber.

SINÔNIMO – E você sabe quem eu sou?

MILENA (APROXIMA-SE. CHEIRA O SEU CABELO.) Xampu de camomila. Você é o Sinônimo. (EM OFF) Você é meu amigo desde aquele dia em que comemos sozinhos um pote de sorvete e caímos no chão de tanto rir.

SINÔNIMO – Foi mesmo.

(PAUSA.)

MILENA – (EM OFF) Foi bom, ser eu?

SINÔNIMO – Foi. É um corpo amável, o seu.

MILENA (EM OFF) – Ah, é? (AO VIVO) E o Jaguar?

SINÔNIMO – Ele ainda está tentando entender.

MILENA – Ele não percebeu que você fazia de mim? Não desconfiou?

SINÔNIMO – Apressadinho. Nem notou.

(RIEM UM POUCO.)

MILENA (EM OFF) – Conta como foi. O que é que fizeram?

SINÔNIMO – Ah, foi normal.

MILENA (EM OFF) – Explica o normal.

SINÔNIMO – Não sabe?

MILENA (EM OFF) – Não muito.

SINÔNIMO – Isso agora é uma surpresa.

MILENA – Porquê, parece com o quê?

SINÔNIMO – Você é a figura que escuta os corpos. Pensava que você era toda amor livre, feminista, desinibida.

MILENA – (EM OFF) E sou, não sou? Mas só não aconteceu.

SINÔNIMO – É bom. Estivemos juntos, nos conhecemos um pouco, experimentamos um pouco. Dá uma sensação de. Sei lá. Devia tentar, um pouquinho de intimidade que seja. Antes que o Príncipe nos mande enfrentar monstros de anti-matéria e morramos todos.

MILENA – (EM OFF) Então pode ser agora.

SINÔNIMO – Agora? Aqui?

MILENA – Se você quiser estar comigo. (EM OFF) Não estou conseguindo ouvir bem o seu corpo. Muita informação.

SINÔNIMO – Mas o Jaguar gosta de você. E acho que você também gosta do Jaguar.

MILENA – Desordem de personalidade como modo de vida. Não me quer? (EM OFF) Ah, agora sim. O seu corpo está dizendo sim.

#### **14. FOLGA**

(O SEPTETO ESTÁ SE DIVERTINDO. CANTAM KARAOKÊ, DANÇAM, OS RAPAZES LUTAM, AS MOÇAS EXPERIMENTAM COREOGRAFIAS, E VICE-VERSA. IMITAM PERSONAGENS DE FILMES, SUPER-HERÓIS, POP STARS. PRÍNCIPE FALA INTERMINAVELMENTE AO OUVIDO DE RÔMULA, QUE ACABA POR SE CANSAR E DEIXA-O PARA LÁ. JAGUAR ESTÁ EM TODOS OS LUGARES AO MESMO TEMPO.)

JAGUAR – Você já foi derrotado alguma vez, Príncipe?

PRÍNCIPE – Tinha 12 anos. Na escola havia uma menina, sempre de vestidinho rodado, cabelos com cachinhos dourados. Eu gostava mesmo dela. Os meus amigos faziam troça de mim. Apostaram que eu não roubava um beijo da menina. Apostei. Fui até ela no recreio e tentei dar um beijo. Ela me deu uma canelada, torceu meu braço, puxou meu cabelo e esfregou minha cara no asfalto. Me chamou de cocô, escroto, maricas, frouxo, aborto, cagalhão, pinicóide. Voltei chorando para casa.

JAGUAR – Tentou beijar ela na boca?

PRÍNCIPE – (APÓS UMA PAUSA) Na bochecha.

JAGUAR – Caraca. Menina má.

(RÔMULA VAI ATÉ SINÔNIMO E PENÉLOPE.)

RÔMULA – Eu estava pensando. Você pode se transformar em animais muito grandes ou muito pequenos? Como uma mosquinha, ou um elefante?

SINÔNIMO – Não me posso transformar em bichos, que lesada. Só gente.

(RÔMULA OLHA EM SILÊNCIO PARA PENÉLOPE.)

PENÉLOPE – Que foi?

JAGUAR (APROXIMA-SE DE MILENA) – Escuta, vai me evitar a noite toda?

MILENA (AO VIVO) – Não estou evitando você. Estou como sempre.

JAGUAR – E quando estivermos, os dois?

MILENA (AO VIVO) – Não era eu. (EM OFF) E você nem percebeu.

JAGUAR – Como assim? Eu não coloquei nenhuma droga afrodisíaca na sua bebida, se é o que está pensando.

MILENA – (AO VIVO) Se você quer alguma coisa comigo, tem que começar tudo de novo.

JAGUAR – Depois eu é que sou difícil...

PRST – Somos snu sióreh od etecac!!!

## **15. O CÍRCULO SE FECHA**

(DIA SEGUINTE, O SEPTETO ESCUTA AS INSTRUÇÕES DO PRÍNCIPE.)

PRÍNCIPE – Não me façam repetir, estou com uma ressaca infernal.

RÔMULA – Só bebemos refrigerante.

PRÍNCIPE – Não discuta comigo, novata, ou sua carreira vai ser mais curta que a do seu irmão. Ordem do dia. Nove horas. Treino de sobrevivência extra-dimensional. Meio-dia. Almoço. Comam os malditos legumes. Duas horas. Aula de Filosofia e línguas mortas. Seis horas. Missão de campo. Hannah Angustine, de Oklahoma, diz que está sendo atormentada por um espírito que pretende destruir o mundo. Vamos, resolvemos e voltamos a tempo de jantar.

JAGUAR (BOCEJANDO) – Maneiro.

PRÍNCIPE – E os das relações públicas estão fazendo umas visitas guiadas com civis. Portanto, nada de andar sem roupa, mijar de porta aberta e beber diretamente da garrafa de água.

JAGUAR – Maneiro.

(O CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS ENTRA CONDUZINDO O GRUPO DE ENCAPUÇADOS SINISTROS.)

SINÔNIMO – Visita guiada. E eu nem estou com o meu melhor corpo hoje.

CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS – Com licença, senhores do Septeto, estamos recebendo hoje este excelente grupo de convidados para conhecer as nossas instalações. São freiras de um mosteiro da Capadócia.

PRÍNCIPE - Freiras?

JAGUAR – Algumas são bem arranjadinhas, outras são meio estranhas.

(UM DOS SINISTROS APONTA UM PEQUENO APARELHO PARA O CARA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS, QUE CAI IMÓVEL.)

PRÍNCIPE – Estúpidos. Complacentes. São...

(OS DOS SEPTETO SE IMOBILIZAM. TODOS OS SINISTROS TIRAM AS CAPAS. SÃO CRIANÇAS, CLARO. SINISTRO 5 TEM PAPEL ALUMÍNIO EM VOLTA DA CABEÇA.)

SINISTRO 1 – Gerador portátil de campo de êxtase. Fiz download das instruções na internet.

SINISTRO 4 – Tipo código aberto.

SINISTRO 1 – Somos o futuro. E vocês são o capacho onde vamos limpar os pés.

SINISTRO 2 – São a nossa refeição.

SINISTRO 3 – São os nossos brinquedos.

SINISTRO 4 – São cabides para pendurarmos as nossas roupas.

SINISTRO 5 – (PARA MILENA) Vou ficar com esta.

SINISTRO 3 – Eles nem viram o que os atingiu.

SINISTRO 1 – Engenharia reversa. Nanobiologia. Terrorismo quântico. Somos a nova tendência.

SINISTRO 2 – Vamos entrar nos computadores deles e fuçar em todos os arquivos.

SINISTRO 4 – Eles vão ver o que é bullying. Tipo horrorshow.

SINISTRO 5 – Ou aquela mais pequena...

SINISTRO 1 – (DIANTE DO PRÍNCIPE, COM O DEDO NO NARIZ DELE.) Vocês são passado.

PRÍNCIPE – Somos o futuro.

(SINISTROS LEVAM UM SUSTO. OS DO SEPTETO VOLTAM A MOVIMENTAR-SE.)

JAGUAR – Comédia.

SINISTRO 2 – Mas...

PRÍNCIPE – Somos mais velhos, mais maus e mais duros que vocês. Fazemos o estilo apocalipse. Pensam que não estaríamos preparados para enfrentar qualquer coisa que vocês trouxessem?

SINÔNIMO – O fim do mundo para nós é um passeio. E vocês...

RÔMULA – Vocês estão ferrados, moleques.

SINISTRO 3 – Isto não está acontecendo.

PENÉLOPE – Vocês já estavam ferrados antes do espetáculo começar.

MILENA – (EM OFF) Burros.

SINISTRO 1 – Mas. Somos a nova tendência. Estamos surfando na bolha.

JAGUAR – A bolha estourou.

PRST - O ohnos uobaca.



PRÍNCIPE – Bem-vindos ao deserto do real. Adeus.

(OS DO SEPTETO AVANÇAM SOBRE OS SINISTROS. SEGUE-SE UMA INCRÍVEL BATALHA, QUE OBVIAMENTE ACABA COM A VITÓRIA DO SEPTETO.)

PRÍNCIPE – Muito bem, isto correu bem. Pelo manual. Só falta que vocês revelem quem planejou este fiasco.

MILENA – Vocês vão se sentir melhor depois que falarem.

SINISTRO 1 – A Antônima.

RÔMULA – Quem?

PRÍNCIPE – Antônima. Já ouvi esse nome.

SINÔNIMO – Sei quem é. Temos problemas.

PENÉLOPE – Já sei o que você vai dizer.

SINÔNIMO – Ela é como eu. Mas pior. A Antônima pode se transformar no que ela quiser. Ela pode ser um monstro vermelho de 8 metros de altura com asas, vomitando enxofre. Ou um psicopata com uma serra eléctrica. Ou uma menina de cachinhos dourados com um ursinho na mão...

(ENTRA UMA MENINA DE CACHINHOS DOURADOS COM UM URSINHO DE PELÚCIA NA MÃO.)

JAGUAR – Tá de gozação comigo...

MIÚDA – É o fim de vocês todos.

(PAUSA ANTES DO CONFRONTO.)

JAGUAR – É aqui que eu morro?

PENÉLOPE – É. Desculpa.

(A MENINA VIRA-SE PARA RÔMULA, ERGUE O URSINHO DE PELÚCIA. JAGUAR CORRE EM ALTA VELOCIDADE ATÉ À MENINA E DERRUBA-LHE O URSINHO DA MÃO. ABAIXA-SE PARA PEGAR NO URSINHO, MAS AO TOCÁ-LO O SEU CORPO SE CONTORCE COMO SE TIVESSE LEVADO UM CHOQUE. MILENA AMPARA A SUA QUEDA ATÉ AO CHÃO. O CORPO DE JAGUAR NO COLO DE MILENA LEMBRA UM POUCO A IMAGEM DA “PIETÁ”.)

PRÍNCIPE – Estamos ferrados.

## 16. MORTE

(TODOS AO REDOR DE JAGUAR, QUE ESTÁ DEITADO NO COLO DE MILENA.)

JAGUAR – Desta vez eu fui rápido o bastante.

RÔMULA – Sim. Me salvou.

JAGUAR – Não fique convencida. Eu gosto mesmo é da Milena.

MILENA (EM OFF) – Eu também gosto de você, estúpido. (AO VIVO) Eu gosto de você.

PRST – Uodnam meb, ohnidipar.

JAGUAR – Não me chame de rapidinho.

SINÔNIMO – Não devia ser assim.

JAGUAR – Eu não achei que fosse acabar desse jeito. Eu só tenho 16 anos. Eu sou o Jaguar.

PRÍNCIPE - Neste momento um garoto de 16 anos está prestes a morrer no Sudão. De AIDS. Ele nunca fez sexo na vida. Ele nunca teve um par de tênis. Ele está concentrado na sensação das patas da mosca no canto do seu lábio. Um garoto de 16 anos está prestes a morrer na Finlândia. De overdose. Ele está aliviado, a vida é muito pesada para ele. Outro na Líbia, de leucemia. Japão, de uma doença degenerativa. Palestina, baleado. Um garoto de 16 anos está morrendo no Brasil, num acidente de trânsito. Ele ainda não percebeu que está morrendo, ele está preocupado porque pegou o carro do pai sem a autorização, pensa que vai ficar de castigo. Uma garota de 16 anos está morrendo em Nova Iorque. Espancada. Violada. Enforcada. Ela está com medo. Quer os seus pais. Mas mesmo assim ela vai morrer.

JAGUAR - Este é o pior discurso que alguém já fez para um amigo que vai morrer.

(JAGUAR MORRE.)

PENÉLOPE – Isto já aconteceu. O Jaguar morreu. E antes de qualquer outra coisa, a menina de cachinhos dourados simplesmente olhou para Rômula, e Rômula morreu.

RÔMULA – É sério? Eu acabei de chegar.

PENÉLOPE – Às vezes acontece. Você caiu ali, ao lado do Jaguar.

(RÔMULA MORRE.)

PRÍNCIPE – Venho me preparando para isto há quase cem anos. Tenho que pensar em alguma coisa.

SINÔNIMO – Ela deve ter alguma fraqueza. Eu posso ser alguém diferente e.

PENÉLOPE – A menina olhou para Sinônimo e ele parou de se mover. Nem percebeu, e ela arrancou o coração dele.

(SINÔNIMO MORRE.)

MILENA – E eu? (EM OFF) Eu também morri?

PENÉLOPE – O teu corpo foi se enrolando em torno de você mesma, como uma concha, foi diminuindo, e virou uma bolinha pequena de aminoácidos e DNA na barriga da tua mãe.

MILENA – Bonito. Obrigada, amiga. Foi bom ter conhecido você.

(MILENA MORRE.)

PRÍNCIPE – Estamos morrendo como moscas. Eu treinei para isto.

PENÉLOPE – E Prst caminhou na direção da menina e enfrentou-a. Prst não tinha medo, nunca, e enfrentava tudo que aparecia diante dele. Um dia ele me escreveu um poema. Tão bonito, mas eu não percebi, só quando aprendi a sua língua, muito tempo depois, e pude ler. Mas aí ele já tinha morrido. (PRST MORRE.) Foi o último. Não gosto desta parte. Vou saltar. Eu morro juntamente com o Prst, e sobra apenas o Príncipe. É isso. O Príncipe vai resolver isto. Ele sabe sempre o que fazer.

(PENÉLOPE MORRE. PRÍNCIPE E A MENINA DE CACHINHOS DOURADOS SE ENFRENTAM.)

## **17. A MENINA DE CACHINHOS DOURADOS**

(PRÍNCIPE E A MENINA DE CACHINHOS DOURADOS SE ENFRENTAM EM SILÊNCIO, COM A CONCENTRAÇÃO DE SAMURAI NUM DUELO DE VIDA OU MORTE. ESTÃO IMÓVEIS, MAS ESCUTAMOS UMA ORQUESTRA DE SONS DISSONANTES, TRECHOS DE DIÁLOGOS DE FILMES, EFEITOS SONOROS RETUMBANTES, GRITOS, TROVÕES, PRATOS RACHADOS, ACORDES DE GUITARRA, UMA BATALHA SONORA EMOLDURANDO O CONFRONTO. O BRAÇO DE PRÍNCIPE VAI SE ERGUENDO LENTAMENTE EM DIREÇÃO AOS CABELOS DOURADOS DA SUA ADVERSÁRIA, MUITO LENTAMENTE, TREMENDO, COMO QUE COM UM ESFORÇO SOBRE-HUMANO. FINALMENTE ALCANÇA O CABELO DA MENINA E PUXA UM DOS SEUS CACHINHOS. A EXPRESSÃO DA MENINA SE DESFAZ, O SEU CORPO SE CONTRAI E ELA GRITA COM VOZ CHOROSA.)

MIÚDA – Mau! Vou contar tudo pra minha mãe!

(A MENINA LARGA O URSINHO DE PELÚCIA E FOGE CORRENDO. PRÍNCIPE SUSTENTA A POSE INABALÁVEL ATÉ ELA DESAPARECER, E ENTÃO CAI DE QUATRO, OFEGANTE COMO SE TIVESSE CORRIDO UMA MARATONA DE 100 QUILOMETROS. AOS POUCOS, A SUA RESPIRAÇÃO ACALMA E ELE SE ERGUE. OLHA PARA OS AMIGOS CAÍDOS.)

PRÍNCIPE – Penélope, Prst, Jaguar, Milena, Sinônimo. Rômula. Eu gostava deles todos, mas esqueci de dizer isso para eles. Foram os meus melhores amigos. Agora se foram. Estou sozinho, outra vez. Isto já aconteceu antes. Vou encontrar outras pessoas, vamos passar algum tempo juntos, enfrentar desafios cósmicos, e depois vamos nos afastar. E vamos nos acostumar a estar afastados. Eu sou um sobrevivente. Sou a pessoa mais velha daqui.

## **18. O FIM**

(O SEPTETO FATAL ESTÁ VIVO NOVAMENTE.)

PENÉLOPE – Mas vamos imaginar de outra maneira. Imaginar que não temos estes poderes todos, apenas um – permanecer vivos. Cada vez mais vivos. Vamos viver uma longa série de dias e de noites. E não teremos que enfrentar gênios do mal, conspirações maquiavélicas, monstros radioativos.

JAGUAR – Deuses bolas de boliche.

PRST – Alienígenas ameaçadores.

PRÍNCIPE – Meninas más de cachinhos dourados.

PENÉLOPE – Só temos que enfrentar aquilo que todos aqui enfrentam. Um dia de cada vez. Mas há compensações. Eu e a Milena vamos ser amigas a vida inteira. Nos conhecemos no dia em que entramos para a escola.

MILENA – E decidimos que vamos ser amigas a vida inteira quando descobrimos que nosso aniversário é no mesmo dia.

RÔMULA – Eu conheci as duas depois, e nunca mais nos largamos.

PENÉLOPE – Trocamos livros, CDs, trabalhos de casa, namorados.

JAGUAR – Estas meninas...

RÔMULA – Às vezes falamos sobre o meu irmão. Eu vou para a faculdade de arquitetura, como ele queria ir. Mas é só coincidência.

MILENA – Eu vou para medicina.

JAGUAR – Eu sou treinador.

PRST – De corridas?

JAGUAR – Natação.

MILENA – Eu fui a primeira a casar. Com o Jaguar.

JAGUAR – Comigo?

PENÉLOPE e RÔMULA – Com ele?

JAGUAR – Fizemos uma bonita viagem de lua de mel para a Bahia.

SINÔNIMO – Vimos as fotos quando eles voltaram. O Jaguar até mostrou as fotos deles numa praia nudista.

MILENA – (DÁ UM TAPA NO JAGUAR) Não acredito!

JAGUAR – O que é bonito é para se ver.

RÔMULA – Eu vou casar com um cosmonauta.

SINÔNIMO – Fui trabalhar com computadores, instalando sistemas operacionais para empresas.

PRST – Nerd.

SINÔNIMO – Viajo muito. Dormir em quartos de hotel dá uma sensação estranha, quando acordo no meio da noite e não sei onde estou, que dia é hoje, quem sou eu.

PRST - Quando ele volta pra cidade nos encontramos para beber umas cervejas ou ver o jogo do Botafogo.

JAGUAR – Que continua uma comédia.

PRST – Até parece.

RÔMULA – E eles fazem um barulho infernal na sala gritando e discutindo os lances do jogo.

MILENA – E eu mando todos falarem mais baixo porque as gêmeas acabaram de mamar e estão dormindo.

PENÉLOPE – Eu sou a madrinha.

PRÍNCIPE – E eu? O que é que acontece comigo?

PENÉLOPE – Você é professor. De história.

SINÔNIMO – Daqueles professores rabugentos que metem medo em todos.

PRÍNCIPE – Não, daqueles professores que todos acham bacana, e com quem gostam de conversar depois das aulas.

PRST – Eu sou ator. Faço uma peça sobre nós, quando éramos garotos brincando de super-heróis. E vocês todos vieram assistir. Fico feliz quando vejo vocês, sentados na plateia.

PENÉLOPE – Todos nós choramos um pouco nos vendo na peça.

SINÔNIMO – E também rimos.

PRST – E conversamos um pouco depois, e então vamos embora.

JAGUAR – Porque deixamos as gêmeas sozinhas com os avós pela primeira vez.

SINÔNIMO – Amanhã viajo cedo.

PRÍNCIPE – Combinamos tomar alguma coisa na semana que vem.

MILENA – E achamos graça porque Rômula vai embora junto com o Príncipe.

(RÔMULA E PRÍNCIPE SE OLHAM MEIO SEM GRAÇA, MAS DÃO AS MÃOS. TODOS SE DESPEDEM, VÃO SAINDO, PENÉLOPE DEIXA-SE FICAR UM POUCO MAIS.)

PENÉLOPE – Nada termina sem que outra coisa comece. Agora é vez de vocês. Isto ainda não aconteceu.

**(FIM.)**